

Ilustração da Teoria geocêntrica



Ilustração da Teoria heliocêntrica

Da mitologia e suas narrativas sobrenaturais passou-se à busca de **explicações naturais para a origem do universo**, procurando o princípio ou substância originária e uma fonte das demais substâncias e seres no Universo. Há milênios que as civilizações mesopotâmicas, egípcia e chinesa revelavam conhecimentos astronômicos rigorosos. A disposição de alguns **monumentos primitivos** (por exemplo, Stonehenge), a disposição de certas estruturas megalíticas em Portugal, as pirâmides no Egito, alguns templos Incas e Maias, permitem supor terem servido para a observação astronômica.

A **livre curiosidade** procurava **aliar observações sólidas com teorias claras, lógicas e não contraditórias** da regularidade das leis do Universo, admitindo-se que, em redor da Terra, o Sol, a Lua e os planetas se movimentassem com uma velocidade constante em órbitas circulares perfeitas. Esta ideia, em acordo com os dados dos sentidos, perdurou durante séculos na história da civilização ocidental. Denomina-se **geocentrismo** (de *geo* – Terra no centro) e teve no astrônomo egípcio **Ptolomeu** (90-168 d.C.) o principal teorizador. Com o seu modelo matemático do universo, conseguiu prever os movimentos do Sol, da Lua, das estrelas e dos planetas. O modo como pensava o cosmos teve uma implicação: o **Homem situava-se no centro do Universo**.

No século XVI, a filosofia liberta-se da religião, e a **ciência moderna nasce**. A ciência deixará de ser apenas a busca da verdade na propriedade lógica de conceitos, mas também a busca da verdade através dos quadrantes e lentes das lunetas, dos microscópios e telescópios. **Giordano Bruno** (1548-1600) é figura principal nessa transição. Filósofo, astrônomo e matemático, **rejeita a teoria geocêntrica e supera a teoria heliocêntrica**, suprimindo a esfera das estrelas fixas aceite por **Copérnico**. Este negara o geocentrismo de Ptolomeu, ao afirmar ser o Sol o centro do Universo, girando a Terra e demais planetas em seu redor. A hipótese avançada por Copérnico em 1543, denominada **heliocêntrica** (de *hélios* – Sol no centro), que contrariou a tese oficial da Igreja Católica, haveria de ser retomada e aperfeiçoada por **Kepler** e **Galileu** (1564-1642). Usando o recentemente inventado **telescópio**, Galileu fez descobertas que sustentavam as ideias de Copérnico (as luas de Júpiter, as crateras e montanhas da Lua etc.). Em consequência destas descobertas, o **Homem perde o lugar central no Universo**.

Para Giordano Bruno, o Universo é infinito e ilimitado e inclui um número não definido de mundos, cada um com o seu Sol e planetas, todos habitados por seres inteligentes. A **Terra torna-se um pequeno corpo celeste** entre muitos outros, num universo infinito. Sem limites nem referência absoluta, as várias imagens do mundo são relativas: qualquer ponto é centro e periferia. Ora, **não sendo o Homem o centro do Universo, nem por isso a sua alma deixa de ser a manifestação máxima da evolução da vida cósmica**.

O Universo é um sistema em permanente transformação. Os astros giram sobre o seu eixo para perpetuar em si a vida, para expor sucessivamente todas as suas partes ao Sol. A **Terra tem uma alma e tudo o que nela se encontra forma um sistema**: cada parte dela, mineral, vegetal ou animal, é animada, toda a matéria é feita dos mesmos elementos e todas as almas são afins. Todos os seres são corpo e alma, reproduzindo, de modo particular, o Deus-Universo.

Crítico da intolerância e do sectarismo religioso – de que foi vítima –, **defende a coexistência pacífica de todas as religiões baseada no conhecimento mútuo e na liberdade de discussão**. Reivindica a **dignidade da liberdade espiritual humana** (pensar, sonhar e filosofar). **Exercitando a imaginação e a memória, rejeitando o argumento da autoridade e da opinião**, o Homem pode ascender ao conhecimento do Universo, ascensão que constitui uma **obrigação moral e religiosa**, mas de uma **religião esclarecida**, filosófica, não a **religião dos ignorantes**, que sustenta superstições contrárias à razão, boas para enganar e dominar o povo ignorante. Giordano Bruno é **pioneiro da ciência e filosofia modernas** pelo sentido profético de suas deduções, em acordo com as teorias científicas e filosóficas provadas depois. A sua tese vem ao encontro do que **actualmente se pensa sobre qual seja o centro do Universo**: desconhece-se qual seja, sabe-se apenas que **o Sol não está no centro do Universo e que é uma estrela situada num dos extremos da nossa galáxia – a Via Láctea**. O que os astrónomos actuais sabem é que **existem milhares de galáxias**, e também que o Universo, criado há 15 mil milhões de anos por uma explosão gigante, o **Big Bang**, tem vindo desde então a expandir-se e a desenvolver-se.

A visão do Homem neste Universo ainda sofreu outros descentramentos: **Darwin**, afirmando a procedência do Homem da escala zoológica, destituiu-o da sua soberania e superioridade face aos demais seres terrestres e situou-o no plano animal da luta pela vida. **Freud** retirou a soberania ao Homem sobre si mesmo, soberania garantida pela consciência, demonstrando a importância do inconsciente e da pulsão sexual como núcleo e característica principal da vida psíquica humana. **Marx**, realçando a importância que a dimensão do social e da estrutura assume na vida do Homem, afastou-o de uma dinâmica de realização pessoal centrada no indivíduo. O piloto da Apollo 9, Russell Schweickart afirmou o seguinte:

“Sentir-se afastado da vida terrestre e poder contemplá-la do exterior constitui uma experiência única; dali não se vislumbram separadamente países diferentes (...), mas contempla-se um só e único lugar, quer dizer, a nossa casa, a de todos.”

Ao olhar para dentro de si, o Homem pode ser catapultado ao céu. No regresso, descobre os outros, pelo que, **na máxima distância e descentramento, pode descobrir a mais perfeita intimidade**: a total dependência de cada homem face a cada homem, da natureza face ao homem e, se quisermos falar como Giordano Bruno, do homem face ao Universo.

QUESTIONÁRIO:

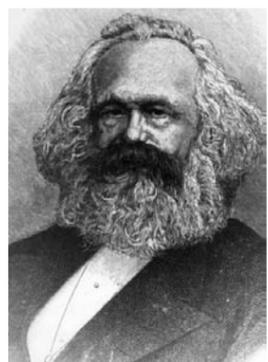
- Que aspectos contribuíram para a progressiva superação das preocupações míticas?
- O que distingue o geocentrismo do heliocentrismo?
- Que contributos, para o conhecimento do lugar do Homem na Terra, deram Ptolomeu, Copérnico e Galileu?
- Porque se considera Giordano Bruno como pioneiro da ciência e da filosofia modernas?
- O que se pensa actualmente sobre qual seja o centro do Universo?
- Quais os contributos de Darwin, Freud e Marx para o descentramento do Homem?



Charles Darwin



Sigmund Freud



Carl Marx